



EVANGELHO

Domingo III da Quaresma

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que

és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos Judeus. Mas vai chegar a hora – e

já chegou em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito, e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo». Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

A liturgia do 30.º Domingo do Tempo Comum exorta-nos a viver com esperança. A nossa vida não tem de ser uma experiência sombria, sem horizontes e sem perspectivas; Deus dispõe-se, a cada passo, a libertar-nos da escuridão e a conduzir-nos em direção a uma vida livre e plenamente realizada. Basta que, da nossa parte, haja disponibilidade para aceitarmos os desafios e indicações de Deus.

O Evangelho, através da história do cego Bartimeu, propõe-nos uma parábola sobre a passagem da escuridão para a luz, da vida velha para a vida nova. O encontro com Jesus é sempre uma oportunidade para abraçar uma existência com horizontes mais amplos, uma vida plena de luz e de sentido. Bartimeu, o homem que encontrou Jesus à saída de Jericó e O seguiu no "caminho" de Jerusalém, é o modelo de todos os discípulos.

Missas

- Domingo (23 de Março)
III Domingo da Quaresma. Missa às 11h;
- Terça (25 de Março)
Missa às 18h30;
- Quarta (26 de Março)
Missa às 18h30;
- Quinta (27 de Março)
Missa às 18h30;

- Sexta (28 de Março)
Via-sacra às 17h30
Missa às 18h30;
Preparação para o crisma às 21h;
- Sábado (29 de Março)
Missa Vespertina às 19h;
- Domingo (30 de Março)
IV Domingo da Quaresma. Missa às 11h

De dia 29 para 30, há mudança da hora

NOTÍCIAS

Carta do Patriarca de Lisboa a propósito do Dia Jubilar Diocesano

Caríssimos Irmãos e Irmãs,

Escreve o Papa Francisco na Bula de convocação do Ano Jubilar: «A vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus» (Spes non confundit, n.º 5). Um dos momentos fortes no Patriarcado de Lisboa neste ano 2025 será o Dia Jubilar Diocesano, marcado para dia 31 de maio.

Estes momentos celebrativos oferecem um sinal importante de Igreja: pessoas de todos os lugares do Patriarcado e de todas as faixas etárias, reunidas com o seu Bispo para testemunhar Cristo Vivo, nossa Esperança. De forma particular, neste Ano Jubilar, a Igreja é chamada a ser sinal de harmonia e concórdia no meio da nossa sociedade, pelo que este momento constitui-se também, no seu simbolismo, numa oportunidade evangelizadora.

Venho pois, convocar todas as Paróquias e Comunidades cristãs para participar no Dia Jubilar Diocesano. Peço de forma particular aos Párocos que na programação pastoral tenham em atenção não marcar outras atividades para este dia.

Votos de Santa Quaresma para todos, invoco sobre vós a bênção de Deus.

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça a Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

LARGO DA IGREJA
2720-296
AMADORA
TELF.: 21 495 33
61
TM .: 963 956 909
www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Vaticano: Número de católicos em todo o mundo aumentou 1,15% entre 2022 e 2023

Novos dados do Anuário Estatístico da Igreja refletem maior dinamismo no continente africano e menor crescimento na Europa

Cidade do Vaticano, 20 mar 2025 (Ecclesia) – O número de católicos aumentou 1,15% entre 2022 e 2023, em todo o mundo, com a África a registar o maior aumento percentual (+ 3,31%), informou hoje o Vaticano.

As informações são recolhidas nas novas edições do Anuário Pontifício (2025) e do Anuário Estatístico da Igreja (dados relativos a 2023), editados pelo Departamento Central de Estatísticas Eclesiásticas da Secretaria de Estado do Vaticano.

A população católica mundial aumentou 1,15% entre 2022 e 2023, passando de cerca de 1390 para 1406 milhões de pessoas, numa percentagem de crescimento que acompanha a dos anos anteriores.

Segundo os últimos dados recolhidos pelo Vaticano, um em cada cinco católicos vive no continente africano, onde o número de batizados passou de 272 milhões em 2022 para 281 milhões em 2023.

“A República Democrática do Congo é confirmada em primeiro lugar pelo número de católicos, com quase 55 milhões, seguida pela Nigéria com 35 milhões”, indica o portal ‘Vatican News’.

Quase metade dos católicos do mundo estão no continente americano (47,8%), com destaque para a América do Sul (27,4% do total) e, em particular, o Brasil, que continua a ser o país com o maior número de batizados (182 milhões, que representam 13% do total mundial).

O continente asiático regista um crescimento de 0,6% no biénio, representando já cerca de 11% no mundo católico, com destaque para as Filipinas (93 milhões) e a Índia (23 milhões).

A Europa, com 20,4% da comunidade católica mundial, registou o menor crescimento dos cinco continentes (0,2%). Já os católicos da Oceânia eram pouco mais de 11 milhões em 2023, mais 1,9% do que em 2022.

Quanto ao número de sacerdotes, o mesmo mantém-se estável (-0,2%), com aumento na África (+2,7%) e na Ásia (+1,6%) e uma diminuição na Europa (-1,6%), Oceânia (-1,0%) e América (-0,7%).

O portal de notícias do Vaticano realça que percentagens de padres excedem as de católicos na América do Norte (10,3% dos padres e 6,6% dos católicos), na Europa (38,1% dos padres e 20,4% dos católicos), em contraponto à América do Sul (12,4% do total de padres, face a 27,4% dos católicos), em África (13,5% de sacerdotes e 20,0% de católicos) e na América Central (5,4% de sacerdotes e 11,6% dos católicos mundiais).

Os diáconos permanentes (51 433 em 2023) registaram um aumento de 2,6%.

Já a tendência de diminuição no número de religiosas continuou em 2023, passando para 589 423, menos 1,6% face ao ano anterior.

O Vaticano realça, no entanto, que as mulheres religiosas representam ainda mais 45% do que o total de padres.

Quanto ao número de seminaristas, entre 2022 e 2023 registou-se uma quebra de 1,8%, numa diminuição que se estende a todos os continentes, com exceção da África, onde os seminaristas aumentam 1,1% (34 924).